



## **O VOTO E A VACINA: INFLUÊNCIA DO ESPECTRO POLÍTICO NA COBERTURA VACINAL E NA MORBIMORTALIDADE DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NO BRASIL**

Tamara da Silva Almeida<sup>1</sup>, Rodrigo Pinheiro Fernandes de Queiroga<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Objetivo: Analisar a relação entre o perfil do eleitorado brasileiro, a vacinação de crianças até 1 ano e o consequente impacto na morbimortalidade de doenças imunopreveníveis. Método: Trata-se de um estudo ecológico realizado no Brasil entre os anos 2019 e 2022. Foram coletados dados sobre a cobertura vacinal no SI-PNI. Os municípios foram divididos entre esquerda e direita, considerando o percentual de votos em cada candidato no segundo turno das eleições presidenciais de 2018, com dados obtidos no TSE. As diferenças observadas nas médias da cobertura vacinal entre os municípios foram testadas com a utilização do teste de Mann-Whitney. Os dados sobre a cobertura vacinal também foram categorizados entre municípios que atingiram e não atingiram as metas de cobertura preconizadas e foram testados com a utilização do teste Qui quadrado. Os testes foram realizados considerando um nível de significância de 5%. Resultados: Os achados iniciais mostram que os municípios de direita possuem maior média de cobertura vacinal e maior alcance das metas quando comparados aos de esquerda para quase todos os imunobiológicos. No entanto, entre os anos 2019 e 2022, para as vacinas com diferenças estatisticamente significativas, observou-se uma maior queda ou menor aumento da média da cobertura vacinal e uma maior diminuição ou menor aumento do número de municípios de direita que alcançaram as metas. Conclusão: Municípios de direita, aparentemente, sofreram um impacto maior da hesitação vacinal na cobertura e no alcance das metas de cobertura vacinal, situação que pode impactar diretamente na morbimortalidade de doenças imunopreveníveis.

**Palavras-chave:** controle de doenças transmissíveis; prevenção primária; fatores políticos.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: tamaraalmeida1234@gmail.com

<sup>2</sup> Graduação em Enfermagem – UFPB. Doutor, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: rodrigopfq@gmail.com



***THE VOTE AND VACCINE: INFLUENCE OF THE POLITICAL SPECTRUM ON VACCINE COVERAGE AND MORBIDITY AND MORTALITY OF VACCINE-PREVENTABLE DISEASES IN BRAZIL***

**ABSTRACT**

Objective: To analyze the relationship between the profile of the Brazilian electorate, the vaccination of children up to 1 year of age and the consequent impact on morbidity and mortality from vaccine-preventable diseases. Method: This is an ecological study carried out in Brazil between 2019 and 2022. Data on vaccination coverage were collected in the SI-PNI. The municipalities were divided between left and right, considering the percentage of votes for each candidate in the second round of the 2018 presidential elections, with data obtained from the TSE. The differences observed in the average vaccination coverage between municipalities were tested using the Mann-Whitney test. Data on vaccination coverage were also categorized between municipalities that reached and did not reach the recommended coverage targets and were tested using the Chi-square test. The tests were carried out considering a significance level of 5%. Results: Initial findings show that right-wing municipalities have a higher average vaccination coverage and greater achievement of goals when compared to left-wing municipalities for almost all immunobiologicals. However, between 2019 and 2022, for vaccines with statistically significant differences, there was a greater drop or smaller increase in the average vaccination coverage and a greater decrease or smaller increase in the number of right-wing municipalities that reached the targets. Conclusion: Right-wing municipalities apparently suffered a greater impact from vaccine hesitancy on coverage and achievement of vaccination coverage targets, a situation that can directly impact morbidity and mortality from vaccine-preventable diseases.

**Keywords:** communicable disease control; primary prevention; political factors.